

Mulheres predominam buscas por atendimentos médicos na região

Público feminino representa 68% das demandas de saúde no primeiro semestre; campanhas de conscientização e maternidade são possíveis causas para maior procura

THAINÁ LANA
thainalana@dgabc.com.br

As unidades municipais de saúde da região atenderam mais de dois milhões de pacientes no primeiro semestre deste ano. O público feminino representa 68% dos atendimentos realizados, sendo 1,4 milhão de mulheres assistidas durante o período, enquanto o número de pacientes homens chegou a 671 mil,

segundo levantamento realizado pelo **Diário** com dados de seis prefeituras – com exceção de Rio Grande da Serra que não retornou a demanda.

Nas consultas especializadas, o público feminino continua em destaque. Somente nos primeiros seis meses do ano foram realizadas 76.996 atendimentos ginecológicos. Já o número de consultas de urologia (especialidade médica dedicada ao aparelho uri-

nário de homens e mulheres, mas que trata enfermidades que acometem o aparelho genital masculino como próstata, testículos e pênis) atendeu 5.447 pacientes homens – os dados não contemplam os municípios de Ribeirão Pires, que não oferta esta especialidade na rede pública e, Mauá, que não enviou os dados com recorte por gênero.

Proporcionalmente, São Bernardo é a cidade com mais atendimentos médicos, com 902.361 no total, sendo 67% realizados em pacientes mulheres. Porém, Mauá (72%) e Ribeirão Pires (70%) são os municípios em que o público feminino predomina nos acompanhamentos no SUS (Sistema Único de Saúde).

Para tentar diminuir a evasão masculina na rede pública, a Prefeitura de Diadema informou que mantém campanhas permanentes de conscientização à saúde do homem e que realiza busca ativa por parte de agentes comunitários com o objetivo de aumentar o volume de atendimentos e de ações de cuidado da saúde do homem na cidade. Na cidade, as mulheres também são maioria, com predominância de 67% nos atendimentos médicos.

O Grande ABC possui 2.708.442 moradores, sendo que desse total 51,6% são mu-

CENÁRIO NA REGIÃO



*Mauá não informou o número de atendimentos de urologia em pacientes masculinos
**Ribeirão Pires não possui atendimento de urologia na cidade

Fonte: Prefeituras

Ajustinho/Editoria de Arte



CONSCIENTES. Maioria das mulheres busca atendimento preventivo

lheres e 48,3% homens, segundo projeção da Fundação Seade, do governo do Estado.

Os dados demográficos, com maioria populacional feminina, não podem ser utilizados como justificativa para desigualdade de demandas na área da saúde, alerta o clínico geral e especialista em medicina preventiva, Carlos Machado. Para ele, o perfil dos dois públicos é completamente diferente, enquanto as mulheres buscam realizar consultas e exames para prevenir doenças, os homens cuidam da saúde em caráter emergencial.

“A população feminina e masculina no Brasil e, também no Grande ABC, é bem

equilibrada, com leve aumento para as mulheres. A maternidade e as campanhas de conscientização voltadas para o público feminino, como câncer de mama, por exemplo, contribuem para maior procura por acompanhamento médico, em comparação com os homens.

Outro ponto de destaque para desproporção de atendimentos é a mudança comportamental que tem ocorrido nos últimos anos, com a percepção, principalmente das mulheres, em relação aos cuidados preventivos com a saúde, que impactam diretamente na melhoria da qualidade de vida e consequentemente

na longevidade”, explica o médico.

MAIOR PROCURA

Com a retomada das consultas, exames e cirurgias eletivas após período mais crítico da pandemia da Covid-19, o número de atendimentos na rede pública da região aumentou 29% no primeiro semestre deste ano, em comparação com o mesmo período do ano passado. Em 2021 foram realizados 1,6 milhão de acompanhamentos médicos, sendo 67% ministrados no público feminino. Foram atendidas 1,1 milhão de pacientes mulheres contra menos da metade de homens, com 534.810 ao todo.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 3